

Eu apoio a CDU!

José Monteiro	Agente de Distribuição	Bruxelas
Francisco Falcão	Chefe de unidade PE	Bruxelas
Ricardo Marques	Eng.º do Ambiente	Bruxelas
Maurício Miguel	Licenciado em História	Bruxelas
Vera Pontes	Arquitecta	Bruxelas
António Afonso Rodrigues	Reformado	Bruxelas
Isabel Afonso Rodrigues	Educadora de Infância	Bruxelas
Álvaro Hortas	Reformado	Bruxelas
António Tomé	Electricista	Bruxelas
Agapito José	Pré-reformado	Bruxelas
Domingos Demétrio	Reformado	Bruxelas
Andy Faisca Rodrigues	Estudante	Bruxelas
Anthony Rodrigues	Estudante	Bruxelas
Maria de Fátima Silva Nascimento	Secretária	Bruxelas
Joana Caramulo	Reformada	Bruxelas
Fernando Penteadó	Funcionário do Conselho	Bruxelas
Cecília Mendes	Desempregada	Bruxelas
Manuel Mendes	Trabalhador	Bruxelas
José Mendes Chuva	Reformado	Bruxelas
Carlos Gamelas	Empregado	Bruxelas
Francisco Nunes	Técnico de elevadores	Bruxelas
Manuel António Teixeira	Reformado	Bruxelas
José dos Santos Soares	Reformado	Bruxelas
Maria José Matias	Operária	Bruxelas
Francisco Fortunato	Reformado	Bruxelas
Fernando Pinto	Independente	Bruxelas
João Pinto	Operário	Bruxelas
João Batista	Operário	Bruxelas
Salvador Rodrigues	Empregado	Bruxelas
Mariana Grilo	Operária	Bruxelas
Maria do Carmo Borges	Operária	Bruxelas
Maria Conceição	Cozinheira	Bruxelas
Fernando Guerreiro Grilo	Operário	Bruxelas
Ana Luísa Grilo	Jurista	Bruxelas
Joaquina R. Fortunato	Doméstica	Bruxelas
Maria Flora de Melo	Porteira	Bruxelas
Leonel Santos	Mecânico	Bruxelas

ALMOÇO CONVÍVIO

88.º Aniversário do PCP

22 MARÇO ÀS 13 HORAS

na APEB

Rue de Belgrade 120 em Saint Gilles, Bruxelas

INSCRIÇÕES PELO GSM:

0473 20 66 62

Encontro CDU das Comunidades Portuguesas na Europa

29 de Março, Domingo, das 11h às 17h

Espace Maurice Nilès - 11 Rue du 8 Mai 1945 Bobigny (região de Paris) França

Participação de Ilda Figueiredo Eurodeputada e cabeça de lista da CDU às eleições para o Parlamento Europeu



Se pretende aderir ou colaborar com o PCP, contacte-nos através do email cdubelgica@gmail.com. Ou envie os seus dados para: PCP-Emigração, Rua Soeiro Pereira Gomes 3, 1600-196 Lisboa Portugal

NOME

MORADA

PAÍS

E-MAIL

TELEFONE

www.pcp.pt www.emigracao.pcp.pt
emigracao@pcp.pt



para uma vida melhor!

PCP-PEV



ILDA FIGUEIREDO

1ª Candidata da Lista da CDU ao Parlamento Europeu

Excertos do acto público de apresentação de Ilda Figueiredo como primeira candidata da lista da CDU

"Sinto-me particularmente honrada com a confiança que o meu Partido e a CDU novamente depositam em mim e que muito me sensibiliza. Reafirmo que prosseguirei, da forma que conhecem, a actividade que desenvolvemos no Parlamento Europeu, dando expressão ao nosso trabalho colectivo, sempre numa ligação estreita com a realidade do país, as justas aspirações dos trabalhadores, as preocupações, os problemas e os interesses de Portugal." (...)

"Ao longo deste mandato, em centenas de reuniões e visitas com trabalhadores, agricultores e pescadores, industriais e comerciantes, tomámos conhecimento da realidade e, em milhares de documentos e intervenções procurámos influenciar as decisões comunitárias, sempre na defesa da produção e dos interesses portugueses. É um trabalho ímpar, útil para o País, para os trabalhadores, para a generalidade dos portugueses." (...)

"Na nossa intervenção esteve presente a exigência de apoios para ultrapassar rapidamente dependências e atrasos, seja na produção agrícola, energética e tecnológica, seja para superar os atrasos em níveis de escolaridade, formação e investigação científica. Tal como a promoção da língua e cultura portuguesas, os direitos das pessoas com deficiência e dos imigrantes tiveram sempre em nós propostas claras e firmes de apoio e solidariedade." (...)

"As próximas eleições para o Parlamento Europeu, a 7 de Junho, vão decorrer num momento particularmente difícil e num quadro europeu e internacional muito complexo, em que a crise do capitalismo atingiu uma das suas fases mais violentas, incluindo na zona euro, tendo particular gravidade em Portugal." (...)

"Foi o desenvolvimento de lutas importantes, designadamente dos trabalhadores, de utentes de serviços públicos, dos professores e educadores, além dos votos negativos em três referendos nacionais, que dificultou a velocidade acelerada do projecto de aprofundamento da integração capitalista da União Europeia. Por isso, dizemos que é necessário dar toda a atenção ao que se passa no Parlamento Europeu porque, como dizemos, "lá se fazem, mas cá se pagam"." (...)

"Podem contar comigo, com o meu total empenhamento, para prosseguir estas lutas, na convicção profunda que é possível reforçar a mobilização, a participação nas eleições e o voto na CDU de quem está a ser vítima destas políticas e anseia por uma vida melhor, pela justiça social, pela defesa dos interesses portugueses, pela igualdade, pela paz e democracia participativa, pelas conquistas da revolução de Abril."

Basta de injustiças

Sim é possível

uma vida melhor!

Mais força ao PCP

Cabeça de Lista da CDU em Bruxelas

Ilda Figueiredo, deputada do PCP no Parlamento Europeu (PE) e cabeça de lista da CDU, participou no passado dia 4 de Março, conjuntamente com deputados do PS, PSD e BE, na sessão informativa promovida pelo Conselheiro das Comunidades da Bélgica sobre as eleições para o PE.

A sessão realizou-se na Associação dos Portugueses Emigrados na Bélgica (APEB), em Bruxelas, com cerca de 70 pessoas a presenciar e intervir sobre os temas:

"A importância de uma cidadania activa nas Comunidades Portuguesas" e "Funcionamento do Parlamento Europeu e papel dos eurodeputados".

Na sua intervenção inicial, Ilda Figueiredo, considerou que as eleições para o PE, que se realizam a 7 de Junho, são um importante momento de participação democrática mas não serão o único.

importante momento de participação democrática mas não serão o único. Existem outras formas de participação como na rua e nos locais de trabalho, em manifestações ou marchas, nos movimentos de utentes, em associações e organizações de vários âmbitos, acrescentou. Todas estas formas devem confluir numa ampla frente social para uma ruptura com as políticas que têm sido seguidas tanto em Portugal como na UE, de que a actual crise, que é uma crise do sistema capitalista, é consequência, defendeu a cabeça de lista da CDU.

As políticas que têm sido decididas pela maioria do PE são também responsáveis pela situação vivida. O prosseguimento da estratégia neoliberal, concretizada, entre outras políticas, na Estratégia de Lisboa, no Pacto de Estabilidade e na União Económica e Monetária (EURO), teve como resultado a fragilização da estrutura económica nacional, o encerramento e deslocalização de empresas, a fragilização da produção nacional, ao mesmo tempo que os grandes grupos económicos nacionais viram aumentar exponencialmente os seus lucros.

Com a ideia de que esta crise não é para todos, Ilda Figueiredo, referiu-se depois aos apoios públicos que têm, na sua opinião, vindo a ser dirigidos aos sectores responsáveis pela crise e não à manutenção do emprego e da produção, como a situação exige.

Os deputados do PCP no PE (Ilda Figueiredo e Pedro Guerreiro) têm levado ao PE os problemas concretos que afectam hoje os portugueses, desenvolvendo um vasto conjunto de iniciativas e apresentando propostas alternativas. Este trabalho resulta também da participação em manifestações e outras acções de luta, encontros, vigílias que têm sido realizadas um pouco por todo o país e onde existem emigrantes portugueses, como aqui na Bélgica, sublinhou Ilda Figueiredo.

A cabeça de lista da CDU, referiu ainda que é inadmissível que empresas de elevados lucros estejam a despedir trabalhadores, como se está a verificar actualmente em Portugal e na UE.

Ao concluir o debate, Ilda Figueiredo apelou ao envolvimento de toda a comunidade emigrante na Bélgica nas lutas que é necessário travar pela alternativa política e pela política alternativa com as políticas que em Portugal e na UE têm atacado direitos e conquistas dos trabalhadores e são uma ameaça à paz e à soberania nacional. Dia 7 de Junho, dêem expressão à vossa indignação, confiando o vosso voto à CDU, contribuindo assim para a construção da alternativa que Portugal e a Europa necessitam. Porque connosco, compromisso assumido é compromisso cumprido.



EU APOIO A CDU...



PAULA FRAZÃO

50 anos, Professora

Eu apoio o PCP e a CDU pelas provas dadas ao longo de décadas de resistência ao fascismo e de luta, depois do 25 de Abril, nas autarquias, na Assembleia da República e, mais tarde no Parlamento Europeu, para que em Portugal e na Europa se viva de maneira mais justa, mais democrática e mais solidária com outros povos. Para mim, a CDU representa a esquerda coerente e consequente.



VITÓRIA PALMA BRITO

72 anos, Reformada

Eu apoio o PCP e a CDU, porque é a única força política que, pela sua acção empenhada e coerente, acredito ser capaz de garantir a verdadeira mudança que se impõe em Portugal. Considero que o trabalho realizado pelos deputados do PCP no PE no apoio às lutas dos trabalhadores emigrantes pelos seus direitos, contra o encerramento de serviços consulares e pela melhoria dos seus serviços, em defesa do ensino do português e as inúmeras propostas apresentadas para a resolução destes problemas, são garantias de confiança para um futuro melhor para todos nós. Por isso, no dia 7 de Junho vou votar na CDU!



ANTÓNIO AFONSO

70 anos, Reformado

Sou emigrante na Bélgica há mais de 40 anos e vejo que os deputados do PCP são aqueles que desde sempre lutaram pelos meus direitos e dos nossos compatriotas. Apoio a CDU porque está sempre ao lado dos trabalhadores e defende com convicção as suas aspirações. Eu confio o meu voto à CDU!



Defender e promover o ensino da língua e cultura portuguesa no estrangeiro

Os deputados do PCP têm lutado contra as actuais políticas do Governo PS, de abandono e desprezo das comunidades portuguesas, reafirmando a sua forte oposição aos cortes sistemáticos realizados na despesa da rede de ensino da língua e cultura portuguesas, nos últimos anos.

A Constituição Portuguesa no seu artigo 74.º refere: "assegurar aos filhos dos emigrantes o ensino da língua portuguesa e o acesso à cultura portuguesa".

É inaceitável o Governo PS não respeitar a Constituição conquistada pelo seu povo em Abril de 1974. É urgente e necessária, com a CDU, uma ruptura com estas políticas!



O PCP e CDU consideram inadmissível o encerramento e "reestruturação da rede consular"

O encerramento de 11 consulados portugueses em França, na Alemanha, China e Brasil trata-se de uma obsessão economicista e muito pouco respeitadora dos nossos emigrantes. Estas medidas datam já de 2002, quando PSD/CDS-PP estavam no Governo, tendo ganho novo impulso com o actual governo PS, na continuação da mesma linha política, que troca os direitos dos emigrantes pela redução da despesa pública. Ora pelas mãos do PS, ora do PSD e CDS, os emigrantes têm sido gravemente afectados. São eles as vítimas deste joguete, entre os partidos que têm estado no poder nos últimos 30 anos. O reforço da CDU é o reforço das lutas dos emigrantes!